

Sarney garante debate em torno das reformas

Contrariando a opinião de alguns parlamentares governistas, que desejam ser consultados mais amplamente sobre a reforma eleitoral, o senador José Sarney, presidente do PDS, afirmou ontem que o projeto a ser apresentado no próximo dia 30 pela comissão que estuda o assunto representará a posição oficial do Partido. Nesse dia, segundo ele, o Diretório Nacional pedessista se reunirá para receber o texto elaborado pela comissão, que entretanto não é considerado imutável, "mesmo porque ainda passará por uma fase de negociações com a Oposição".

Conforme Sarney, a comissão de reforma eleitoral do PDS consultou todas as áreas do Partido sobre o assunto, inclusive os parlamentares, os diretórios regionais, os governadores e as Assembléias Legislativas estaduais: "Desta forma, o projeto a ser apresentado expressará o pensamento da maioria do nosso partido. Como a maioria do PDS não é a maioria do Congresso, ele passará por negociações com a Oposição, numa segunda etapa a ser conduzida pelas lideranças partidárias".

O presidente pedessista reconhece, entretanto, as dificuldades de se chegar a um consenso em torno da matéria, e admite que haverá divergências em relação a temas como a sublegenda: "Naturalmente, sobretudo nos regimes democráticos, é muito difícil encontrar unanimidade sobre todos os assuntos. Mas é claro que haverá pontos comuns, que interessam tanto ao PDS quanto à Oposição, como é o caso dos dispositivos que visam a viabilizar as eleições do próximo ano".

O senador Sarney reiterou, ainda, que nem ao seu partido nem ao Governo interessa retardar uma definição sobre matéria de tamanha relevância, e foi justamente por reconhecer a urgência do assunto que a direção pedessista decidiu constituir uma comissão para elaborar um projeto que atendesse às principais reivindicações de seus membros. A preocupação agora, segundo enfatizou, é possibilitar que a reforma eleitoral seja votada ainda no segundo semestre deste ano.

RETARDAMENTO

* 5 JAN 1981

"A obstrução patrocinada pela Oposição retardará a reforma eleitoral" - a advertência é do deputado Prisco Viana, secretário-geral do PDS e relator da comissão partidária que estuda o assunto.

* 5 JUN 1981